



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – SETEMBRO DE 2014

Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Oudair Teixeira Azevedo, Saturnino Dias de Oliveira, Regina Guimarães, Cláudio Gomide e Marisa Teixeira, estando presentes ainda a conselheira Luciane Furtado, representante da Secretaria de Governo; conselheira Deise Maria C. Göettnauer, representante da Secretaria de Educação; conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Fabio Junior da Silva, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheiro Orlindo Pozzato Filho, representante da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico; conselheira Maria Tereza Leite, representante da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheira Simone Cristina de Oliveira, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheiro Renato França e sua suplente Wanderléya de Oliveira, representantes do segmento de dança; conselheiro Marcelo Lago, representante do segmento de artes plásticas; conselheiro Laell Rocha, representante do segmento de teatro; conselheiro Rubens Reis Bessa Junior, representante do segmento de música; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheiro Valério Ricardo Gomes, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Maria Regina Bortolini, representante do segmento de audiovisual; conselheira Sônia Regina Moreira da Silva, representante do segmento de artesanato; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Rafaela Elisiário, representante do segmento de cultura de rua; conselheira Janaina Moebus, representante da pesquisa histórica e memória, e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais. Também presentes os visitantes Luís Guilherme P. Ferreira (cultura urbana), Marcelo Moraes da Silva Junior (cultura urbana, Nação Hip Hop), Cristiane Nogueira Monteiro (cultura urbana), Elizabeth Maller (Clube 29 de Junho), Ronaldo de Oliveira (presidente Instituto Bingen), Juliana Brasil, Renata Pertot (diretora financeira Instituto Bingen, diretora social Clube 29 de Junho), Claudio Partes (segmento artes visuais / SOPEF) e Ana Carolina Maciel Vieira (Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis).

Leonardo Cerqueira iniciou a assembleia apresentando as modificações ocasionadas em função da saída de alguns membros do Conselho, sendo a primeira delas o desligamento de Sandra Vissotto Santos, representante titular da cadeira de artes plásticas e vice-presidente do CMC, conforme documento apresentado anexo a esta ata. Foi ressaltada a importância da articulação deste segmento para continuidade dos trabalhos. Sendo assim, Leonardo Cerqueira encaminhou que os segmentos se reúnam para apresentar não só o novo vice-presidente, como também o primeiro secretário do Conselho na próxima assembleia ordinária. Leonardo Randolpho questionou se há algum fator impeditivo para se eleger a mesa diretora agora e se ofereceu de, naquele momento, conferir no próprio regimento.

Leonardo Cerqueira também se comprometeu de realizar um levantamento para recomposição de todas as comissões, não só as permanentes como também as temporárias formadas até então.

Feitas estas comunicações, foi realizada a leitura da ata do mês de agosto, que foi aprovada

por unanimidade. Contudo, com relação à referida ata, Leonardo Cerqueira observou que não existe registro de votação que aprova o projeto do segmento de música, visto que, conforme consta na ata da assembleia do mês de julho, como alguns conselheiros não se sentiram plenamente seguros com relação a alguns dados, ou seja, número real de vagas a serem oferecidas, cotações, nomes dos profissionais envolvidos e apresentação de ata do segmento, foi encaminhado na ocasião que o projeto fosse reapresentado na próxima reunião, com os pontos controversos esclarecidos. Uma vez que na assembleia passada Rubens Bessa apresentou as lacunas apontadas, Leonardo Cerqueira consultou a plenária se, neste caso, existe algum membro contra a aprovação do projeto. Os conselheiros Leonardo Randolpho, Sônia da Silva e Juliana Troyack se abstiveram, pois não estavam presentes na reunião anterior; portanto o projeto foi aprovado pela maioria.

Em seguida, foi dada a palavra a Renata Pertot, que apresentou o Projeto Memória: acervo iconográfico da imigração germânica em Petrópolis/RJ, nº 1.2 004 no PMC. Por se tratar de um projeto que tem por objetivo o registro da memória, em forma digital, da colonização e imigração germânica na cidade, foi sugerido por Leonardo Cerqueira que se destinasse o backup destes dados ao Arquivo Histórico do município, além de disponibilizar seu link no site oficial da prefeitura. Renata Pertot complementou que irá coletar peças de caráter histórico das famílias germânicas da cidade e irá encaminhá-las não só ao Arquivo Histórico, como também ao Museu Casa do Colono. Ana Carolina Maciel se apresentou como museóloga da FCTP e manifestou seu interesse em participar deste trabalho. Ivo Mendes sugeriu que, como o projeto foi orçado em aproximadamente vinte mil reais, que os dez mil reais restantes e não utilizados custeassem uma exposição com todo o material histórico levantado. Leonardo Cerqueira explicou que, por ora, a plenária deverá votar o orçamento apresentado. Marcelo Lago ressaltou a importância da elaboração da parte teórica do trabalho, com textos e pesquisas fundamentadas. Feitas as observações, o projeto foi votado e aprovado por unanimidade, conforme registro de votação anexado na presente ata.

Leonardo Randolpho questionou o atual trâmite adotado pela FCTP de abertura e andamento de processos administrativos para execução dos projetos aprovados pelo CMC, de se juntar a ata que aprova a proposta, como medida condicional para o andamento dos processos. Alegou que esta ação acaba por gerar atraso de pelo menos trinta dias em todo o andamento para execução dos trabalhos, visto que estas atas só são aprovadas em assembleia ordinária do mês seguinte. Ressaltou que na sua gestão de presidente do Conselho foi aprovado que no próprio formulário padrão de apresentação de projetos do CMC onde consta a assinatura do presidente do Conselho legitima a sua aprovação, tornando todo o trâmite mais ágil. Leonardo Cerqueira se comprometeu de levar esta observação à Assessoria Jurídica da FCTP.

O segmento de cultura de rua fez uma prévia apresentação da sua proposta, uma vez que informaram que o projeto não estava completo, faltando dados, e que seus representantes tinham algumas dúvidas a serem tiradas. Leonardo Cerqueira deu algumas explicações sobre o assunto e os orientou que procurassem o departamento da FCTP para sanarem todas as questões. O segmento ficou de apresentar o formato completo do projeto na próxima reunião ordinária.

Neste momento, Leonardo Randolpho sinalizou o terceiro parágrafo do Artigo sexto do Regimento Interno do CMC, que prevê que a eleição para presidente e vice-presidente deverá ser organizada por uma comissão eleitoral, criada somente para esta finalidade. Assim sendo, foi formada esta comissão paritária, aprovada com os seguintes nomes: do poder público, os conselheiros Saturnino Dias de Oliveira e Maria Tereza Leite; da sociedade civil, os conselheiros Rubens Bessa e Wanderleya de Oliveira. Esta comissão irá conduzir o processo de legitimação da eleição que indicará o novo vice-presidente e primeiro secretário do Conselho.

Leonardo Cerqueira falou mais uma vez da intenção da presidente da FCTP, Thais Martins, de se reunir com todos os segmentos artísticos para dialogar com a classe.

No que se refere à palestra de capacitação dos conselheiros mencionada em reunião anterior, Leonardo Cerqueira encaminhou que fosse agendada a assembleia extraordinária para este fim. Nesta palestra serão abordados os temas sobre o papel do conselheiro e o Sistema Municipal de Cultura. Por consenso, ficou esta assembleia agendada para o dia vinte e nove deste mês, às dezesseis horas, no Centro de Cultura Raul de Leoni.

Leonardo Cerqueira aproveitou para relatar que esteve em Teresópolis, no Fórum de Gestores Públicos de Cultura da Região Serrana, representando o CMC e o município de Petrópolis, para participar de capacitação dos empresários na destinação de recursos a projetos culturais beneficiados pela lei de incentivo à cultura.

Marcelo Lago se manifestou preocupado com o projeto Ateliê Livre, custeado pelo Funcultura. Alegou que, por desconhecimento do trâmite, não foram especificados alguns pagamentos a serem realizados mês a mês. Leonardo Cerqueira explicou que o problema deste projeto é o fato de estar sem a documentação exigida e ainda assim estar acontecendo. Esclareceu que se não tiver com sua documentação completa, não haverá empenho e com isso não será feito nenhum pagamento. Disse que a antiga conselheira Sandra Vissotto já havia sido orientada neste sentido e que a Diretoria de Cultura vinha inúmeras vezes procurando contato em vão, no sentido de resolver as pendências. Informou que o processo, no momento, encontra-se na Assessoria Jurídica, no aguardo dos documentos.

Abriendo para os informes, Ivo Mendes anunciou que o Segundo Seminário de Carnaval Imperial aconteceu e que foi um sucesso; agradeceu o apoio do Conselho Municipal de Cultura e reforçou mais uma vez a necessidade de se redesenhar o carnaval na cidade.

Rafaela Elisiário convidou a todos para mais uma edição do Roda Viva – Roda de Cultura do CDC, que inclui troca de livros, batalhas de MC's e outras ações culturais.

Orlindo Pozzato informou que o levantamento para restauração da casa localizada na esquina entre as ruas Alberto Torres e Floriano Peixoto já foi fechado, e a obra será financiada através de recursos do PADEC. O próximo passo será o de estabelecimento de uso e "lay-out" deste espaço que será administrado pela FCTP e destinado à classe artística e cultural da cidade.

Leonardo Cerqueira finalizou divulgando que a sede da Fundação brevemente irá se mudar para outro imóvel, deixando espaços a serem ocupados pela classe artística.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 08 de setembro de 2014.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira
Presidente